



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO – UM ESTUDO POR REGIÃO

RAFAELA RIBEIRO DE LIMA PEREIRA

Introdução: O câncer relacionado ao trabalho constitui um dado preocupante no território brasileiro, já que seu surgimento é decorrente da exposição a agentes químicos, físicos e/ou biológicos classificados como carcinogênicos, estando presentes no ambiente de trabalho, o que ressalta a importância na avaliação das notificações relacionadas a temática. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico brasileiro por regiões em relação à exposição e notificação de casos de câncer ocupacional. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, cujos dados foram adquiridos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente ao período de 2020 a 2023. Analisou-se todas as regiões brasileiras acometidas pelo câncer ocupacional. **Resultados:** Em relação à Região Norte, vemos que o câncer relacionado ao trabalho apresenta menor incidência quando comparado a outras regiões, representando um total de 1.368 notificações, sendo que delas 8 foram registradas em 2020, 97 em 2021, 926 em 2022 e 2023 contou com 337 notificações. Com relação a região Nordeste houve 5.350 notificações (sendo 1.174 em 2020, 1.170 em 2021, 836 em 2022 e 2.170 em 2023). Na sequência, considerando a região Centro-Oeste, foram realizadas 5.220 notificações (sendo 1.430 em 2020, 542 em 2021, 2.291 em 2022 e 957 em 2023). Na região Sul, vê-se 21.865 notificações (sendo 6.441 em 2020, 1.578 em 2021, 6.173 em 2022 e 7.673 em 2023) e, por fim, temos a região Sudeste, que conta com 33.463 (sendo 1.203 em 2020, 1.888 em 2021, 4.703 em 2022 e 25.669 em 2023). **Conclusão:** Com base na análise desse estudo, é evidente que há divergências nas incidências por região e, além disso, também é possível analisar que com relação a maioria das regiões, o ano de 2020 marcou em sua maioria o período de menor incidência, o que pode ser explicado pelo Covid-19 e, com relação ao cenário pós pandemia, vê-se maior incidência, o que pode ser caracterizado pelo retorno as atividades econômicas em todo o país, o que propaga a exposição e consequente notificação de câncer ocupacional.

Palavras-chave: Carcinogênicos, Câncer ocupacional, Trabalho e pandemia, Território, Agentes químicos.